



RELATÓRIO

Campinas, 14 de setembro de 2021.

2º RDQA – 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2021

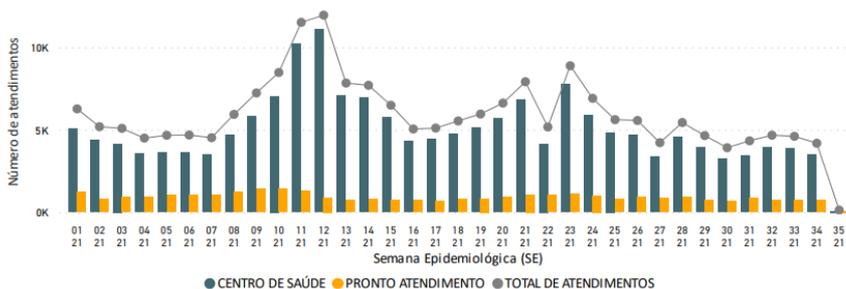
INSTITUIÇÃO CONVENIADA	AUTARQUIA MUNICIPAL REDE MUNICIPAL DR. MARIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR, CNPJ/MF sob nº 47.018.676/0001-76 Avenida Prefeito Faria Lima, nº 200, complemento 340, Parque Itália - Campinas - São Paulo
CONVÊNIO Nº	TC nº 001/2020 - TA nº 010/2021*
VIGÊNCIA	De 23/07/2021 a 19/01/2022
OBJETO	O presente convênio tem por objeto estabelecer, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um programa de parceria na assistência à saúde no campo da urgência, emergência, hospitalar e ambulatorial, de ensino e pesquisa em saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde nas unidades de saúde integrantes da Autarquia CONVENIADA, e indicadas adiante: 1.1.1. Hospital Municipal Dr. Mario Gatti; 1.1.2. Complexo Hospitalar Edvaldo Orsi; 1.1.3. Pronto Atendimento Anchieta; 1.1.4. Pronto Atendimento São José; 1.1.5. Pronto Atendimento Sérgio Arouca (Campo Grande); 1.1.6. Pronto Atendimento Carlos Lourenço; 1.1.7. SAMU - 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

* Em julho de 2021 foi formalizado um Termo aditivo sem alterações no quantitativo físico ou financeiro.

1 - Introdução

2º RDQA – 01 DE MAIO A 31 DE AGOSTO DE 2021

A melhora do cenário epidemiológico no 2º quadrimestre pode ser observada no gráfico de atendimento de Sintomáticos respiratórios a seguir:

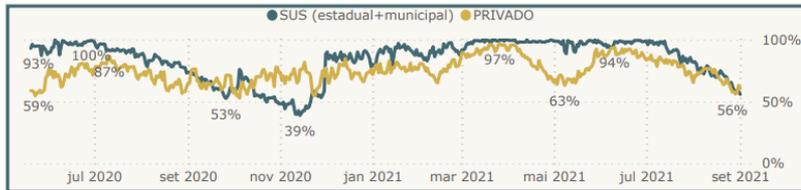


Fonte: SiCovid exportação em 30/08/2021 - *Obs: Semana Epidemiológica n. 35/2021 ainda com dados parciais.

A partir do gráfico, pode-se perceber tendência de queda nos atendimentos, principalmente nos Centros de Saúde, a partir da semana epidemiológica 18, em que pese o repique na semana epidemiológica 23. Ressalta-se o fato de o segundo quadrimestre ser o período de sazonalidade de doenças do aparelho respiratório, o que acaba demandando maior atendimento pela causa nos serviços de saúde.

Entretanto, não houve impacto de imediato na redução das internações em UTIs COVID-19.

TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID



Fonte: DEVISA – Boletim Epidemiológico de 01/09/2021. Acesso em [01_09_21_BoletimDiario_COVID19.pdf \(campinas.sp.gov.br\)](http://01_09_21_BoletimDiario_COVID19.pdf(campinas.sp.gov.br))

A partir do gráfico pode-se constatar que as taxas de ocupação dos leitos SUS mantêm-se acima de 90% praticamente em todo o quadrimestre, obtendo queda acentuada a partir do mês de agosto. Esta queda pode ser associada ao aumento da cobertura vacinal de COVID-19, conforme dados de vacinação em 31/08/2021.

NÚMERO DE DOSES APLICADAS EM CAMPINAS - SP

DOSE	TOTAL APLICADAS
1ª dose	824.551
2ª dose e dose única	469.341
Total Geral	1.293.892

Fonte: Boletim Semanal de Imunização Campinas COVID-19. Acesso em [Apresentação do PowerPoint \(campinas.sp.gov.br\)](http://Apresentação do PowerPoint (campinas.sp.gov.br))

2 - Composição do Recurso Conveniado

- **Termo de Convênio 001/20, de 23 de janeiro de 2020, Processo Administrativo:** PMC.2018.00037822-83, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas (Convenente) e Autarquia Municipal Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar (Conveniada), tendo em vista o que dispõem a Constituição Federal, artigo 196 e seguintes; as Leis Orgânicas da Saúde n.º 8.080/90, em especial os artigos 24, 25 e 26, e Lei Federal n.º 8.142/90; a Lei Federal n.º 8.666/93, em especial o artigo 116, e suas alterações, no que couber; a Lei Orgânica do Município; o Decreto Municipal nº 16.215/2008; as Portarias de Consolidação MS/GM nº 2, 3 e 6; e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie.
- **Decreto Municipal nº 20.766, de 12 de março de 2020,** que dispõe sobre a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento da pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (covid-19);
- **Portaria Municipal nº 02, de 13 de março de 2020** dispõe sobre a criação do comissão para execução do plano de contingência da pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (covid-19);
- **Decreto Municipal nº 20.770 de 16 de março de 2020** que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da secretaria municipal de saúde para enfrentamento da Epidemia de infecção humana pelo novo coronavírus (covid-19), incluindo a obrigatoriedade de suspensão dos atendimentos ambulatoriais e das cirurgias eletivas;
- **Decreto Municipal nº 20.774 de 18 de março de 2020** que declara situação de emergência no município de Campinas e define outras medidas para o enfrentamento da pandemia pelo Coronavírus;
- **Portaria n 6º de 31 de março de 2020** que regulamenta, na forma do inciso III, do artigo 2º c/c o artigo 4º do Decreto Municipal nº 20.744 de 18 de março de 2020, a revisão e/ou a readequação dos convênios firmados entre o Município de Campinas e as entidades da saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, art. 8º e 9º, destacados abaixo:
 - § 2º A partir de abril de 2020, fica autorizado o repasse de recursos públicos às entidades conveniadas indicadas nos incisos VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e XIV, do artigo 1º da presente portaria, no montante mensal total previsto no ajuste convencional, autorizado o ajuste financeiro sobre o valor apurado, como previsto no parágrafo único do artigo 5º.
 - § 3º A aferição da produção realizada em fevereiro de 2020, para fins de eventuais descontos, será avaliada nos termos das regras fixadas no convênio, somente após o término do período de suspensão"
- **Art. 9º.** Os termos de convênio deverão ser **apostilados** para neles serem registradas as determinações da presente portaria.

	Fonte do Recurso	Valor Fixo	Valor Pré Fixado	Valor Total Conveniado
Hospital Mario Gatti	Federal	R\$ 2.891.987,91	R\$ 321.331,90	R\$ 3.213.319,90
Complexo Hospitalar Prefeito Eivaldo Orsi	Federal	R\$ 2.124.272,44	R\$ 236.030,49	R\$ 2.360.304,94
Unidades de Atendimento Pré Hospitalar	Federal	R\$ 943.449,59	R\$ 104.827,73	R\$ 1.048.277,32

2.1 - Composição recurso Financeiro Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi

PLANO DE TRABALHO 1 - Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi			
VALORES PRÉ-FIXADOS - INCENT. FED. PAGO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DE CONTRATUALIZAÇÃO	PORTARIA DE REFERÊNCIA	MODALIDADE DE REPASSE	FINANCEIRO MENSAL
MÉDIA DA MÉDIA COMPLEXIDADE - SIA E SIH - SÉRIE HISTÓRICA	PORTARIA MS-SAS 3410/2013	TETO MAC	R\$ 1.353.241,28
RAU - LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA	PORTARIA 1.264 20/06/2012	TETO RAU	R\$ 157.710,42
RAU - QUALIFICAÇÃO LEITOS UTI	PORTARIA 1.264 20/06/2012	TETO RAU	R\$ 438.000,00
RAU - PORTA DE URGÊNCIA (HOSPITAL GERAL)	PORTARIA 2.395 11/10/2011	TETO RAU	R\$ 100.000,00
RUE - LINHA DE CUIDADO EM AVC AGUDO	PORTARIA 646 10/11/2008 E SAS/MS 1.344/2013	TETO MAC	R\$ 47.906,25
RUE - LINHA DE CUIDADO EM AVC INTEGRAL	PORTARIA 646 10/11/2008 E SAS/MS 1.344/2013	TETO MAC	R\$ 45.244,79
RAPS - SERVIÇO REFERÊNCIA ATENÇÃO PESSOA COM TRANST. MENTAL, ÁLCOOL E DROGA	PORTARIA 361 10/04/2013	TETO RAPS	R\$ 112.202,20
SAD (2 EMAD TIPO I E 1 EMAP)	PORTARIA 963, DE 27/05/2013 E 2.959, DE 14/12/2011	TETO MELHOR EM CASA	R\$ 106.000,00
TOTAL DOS INCENTIVOS FEDERAIS	R\$ 2.360.304,94		

2.2 - Composição Recurso Financeiro Hospital Mario Gatti

PLANO DE TRABALHO 2 - HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI			
COMPONENTE	BASE LEGAL	OBS	VALORES / MÊS
SÉRIE HISTÓRICA DE PRODUÇÃO	NOV/2017 A OUT/2018	FONTE: DATASUS/MS	R\$ 2.327.697,23
INCENTIVO -RAU - LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA	PORTARIA 1.264 20/06/2012 - Port Cons 6 tit VIII CAP II	TETO RAU	R\$ 137.027,42
INCENTIVO - RAU - QUALIFICAÇÃO LEITOS UTI	PORTARIA 1.264 20/06/2012 - Port Cons 6 tit VIII CAP II	TETO RAU	R\$ 140.720,64
INCENTIVO - RAU - PORTA DE URGÊNCIA	PORTARIA 2.395 11/10/2011	TETO RAU	R\$ 300.000,00
INCENTIVO HOSPITAL DE ENSINO	PORTARIA 2622 15/12/2004 e PORTARIA 3131 DE 24/12/2008	FUNDO	R\$ 307.874,51
TOTAL GERAL CONVENIADO			R\$ 3.213.319,90
TOTAL - REPASSE FIXO EXCLUÍDOS 10% DESEMPENHO			R\$ 2.891.987,91
INDICADORES DE DESEMPENHO - 10% DO VALOR	IVQ		R\$ 321.331,99

VALORES/MÊS FINALIZADO		R\$	3.213.319,90
------------------------	--	-----	--------------

3 - Execução convenial

- Toda produção da Rede Mário Gatti é auditada pela equipe da Coordenadoria Setorial de Avaliação de Produção Técnico-Assistencial – CSAPTA/ DEAR, onde o faturamento ocorre segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde, em função do seu processamento, encaminha os Demonstrativos de Produção sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.
- As informações quanto à disponibilização dos leitos, taxa de ocupação e a oferta de procedimentos/exames especializados são de responsabilidade da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso – CSRA/ DEAR em seu relatório mensal, também relativo a 2 (dois) meses anteriores.
- Os Relatórios da Coordenadoria Setorial de Informação e Informática (CII), traz mensalmente informações quanto a Produção SAD Sudoeste e a aferição da inserção de dados nos sistemas informatizados de gestão em saúde que estão sob responsabilidade da CSI.
- Compete a Entidade Rede Municipal Dr. Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar encaminhar mensalmente documentos que embasem a avaliação dos indicadores 7-9 e 15-17 da Matriz de Indicadores.
- Em Agosto de 2021 as Reuniões de acompanhamento do Convênio foram retomadas de forma presencial, com a participação de representantes da Rede Mário Gatti, Departamento de Saúde e DGDO. Não houve indicação ou participação de representante do Conselho Municipal de Saúde.

3.1 - Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi

3.1.1 -Físico Conveniado

PLANO DE TRABALHO I - 6053858- COMPLEXO HOSP. PREFEITO EDIVALDO ORSI (CHPEO)

INTERNAÇÃO	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	CLÍNICA MÉDICA	360	
	CLÍNICA PEDIÁTRICA	66	
	SAÚDE MENTAL	43	
	Sub-total	469	-
	CLÍNICA CIRÚRGICA	500	
	HOSPITAL DIA (CIRÚRGICO)	456	
	TOTAL	1.425	-
AMBULATÓRIO	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	01- Ações de promoção e prevenção em saúde	100	270,00
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.372	743.457,35
	03- Procedimentos clínicos	67.223	429.378,22
	04- Procedimentos cirúrgicos	1.439	208.935,57
	TOTAL	102.134	1.382.041,14

3.1.2 - Físico/Financeiro Executado

Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2021

Plano de Trabalho I	Conveniado**	Físico Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
		Clinica Médica	360	527	674	590
Clinica Pediátrica	66	52	70	59	90%	
Internações de Saúde Mental	43	42	42	42	97%	
Sub-total	469	620	786	691	147%	
Clinica Cirúrgica	500	213	195	205	41%	
Hospital Dia - (Cirúrgico)	456	49	48	48	11%	
Total Internação	1.425	881	1.029	944	66%	
Ambulatório	102.134	79.605	79.253	79.454	78%	

Plano de Trabalho I	Conveniado**	Financeiro Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
		Clinica Médica	-	1.553.463,17	3.954.869,32	2.582.637,24
Clinica Pediátrica	-	24.551,74	29.731,37	26.771,58		
Internações de Saúde Mental	-	-	-	-		
Sub-total	-	1.578.014,91	3.984.600,70	2.609.408,82		
Clinica Cirúrgica	-	300.465,36	332.426,95	314.163,19		
Hospital Dia - (Cirúrgico)	-	20.357,09	17.885,35	19.297,77		
Total Internação	-	1.898.837,36	4.334.913,00	2.942.869,77		
Ambulatório	1.382.041,14	542.082,39	578.665,76	557.760,98	40%	

Podemos observar que da totalidade de AIH's conveniadas mensais (1425), houve execução média mensal de 66%. Porém é importante avaliar separadamente alguns itens:

- Evidenciamos um aumento na produção de AIH's clínicas que chegou a 164% em relação ao conveniado. Quando comparamos somente o 2º com o 1º quadrimestre, também observamos um aumento das internações clínicas (527 no 1º e 674 no 2º quadrimestre). Este aumento pode ser atribuído às internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), devido ao momento pandêmico, pois a partir de março de 2021 o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi passa a ser exclusivamente para internação de pacientes com SRAG/COVID 19;
- Já as internações relacionadas à Clínica cirúrgica e Hospital Dia Cirúrgico houve a manutenção da média nos dois quadrimestres. Na Clínica Cirúrgica tivemos um total de 213 internações no 1º e 195 no 2º quadrimestre. No Hospital Dia tivemos um total de 49 internações no 1º e 48 no 2º quadrimestre. Este baixo quantitativo de internações cirúrgicas é justificado novamente pelo momento pandêmico;
- Em relação ao Ambulatório também evidenciamos a produção abaixo do Conveniado, sendo a média anual de 78% até o momento. No comparativo entre os quadrimestres, observamos um total de 79.605 atendimentos no 1º e 79.253 no 2º quadrimestre, ou seja, mantida a média de atendimentos.

Com a redução dos números relacionados às SRAG, em agosto de 2021 foi iniciada a desmobilização de leitos COVID, com o seguinte cronograma apresentado pela Direção Técnica do CHPEO:

- Em 30/08/2021- foi concluída a **desmobilização de 28 leitos de Enfermaria COVID**, encerrando-se a Enfermaria de Campanha.

- Em 06/09/21 - foi concluída a **desmobilização de 20 leitos de Enfermaria COVID (CM3)**, os

quais foram convertidos em leitos de Clínica Médica e Neurologia;

- Em 06/09/2021 - foram **desmobilizados 05 leitos de UTI COVID** localizados na extensão (salão menor) da UTI 5;

- Em 13/09/2021 - **10 leitos de UTI COVID foram convertidos em UTI Geral Adulto**, no salão principal da UTI 5.

- Em relação aos leitos COVID, em 13/09/2021 o CHPEO conta com **30 leitos de UTI COVID e 26 leitos de Enfermaria COVID operacionais**.

3.2 - Hospital Dr Mario Gatti

3.2.1 - Físico Conveniado

PLANO DE TRABALHO II - 2081490- HOSP. MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI (HMMG)

INTERNAÇÃO	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	INTERNAÇÕES GERAIS	815	
	HOSPITAL DIA (CIRÚRGICO)	40	
	CIR. ONCOLÓGICA	55	
	CIR. ORTOPÉDICA	20	
	TOTAL	930	0

AMBULATÓRIO	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	01- Ações de promoção e prevenção em saúde	1	2,70
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	42.114	406.052,20
	03- Procedimentos clínicos (OUTROS)	32.266	293.050,94
	0304- Tratamento em oncologia (Radioterapia)	40	185.826,00
	0304- Tratamento em oncologia (Quimioterapia)	719	502.756,10
	04- Procedimentos cirúrgicos	690	22.459,77
	TOTAL	75.830	1.410.147,71

3.2.2 - Físico/Financeiro Executado

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA/ SIH - Ano 2021

Plano de Trabalho II	Conveniado**	Físico				Média Anual	% Anual x Conveniado
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Executado		
Plano de Trabalho II - Assistência Hospitalar							
Internações Gerais	815	710	685		699	86%	
Leito Dia - Cirúrgico	40	5	16		10	24%	
Cirurgia Oncológica	55	19	32		25	45%	
Cirurgia Ortopédica	20	7	14		10	48%	
TOTAL GERAL - INTERNAÇÃO	930	740	747		743	80%	
Plano de Trabalho II - Média Complexidade							
AMBULATÓRIO - MÉDIA COMPLEXIDADE	75.071	69.179	58.218		64.481	86%	
Sub-total	75.071	69.179	58.218		64.481	86%	
Plano de Trabalho II - Alta Complexidade							
Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	40	50	44		47	118%	
Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	719	512	466		492	68%	
Sub-total	759	561	510		539	71%	
TOTAL GERAL - AMBULATÓRIO	75.830	69.741	58.727		65.021	86%	

Plano de Trabalho II	Conveniado**	Financeiro				Média Anual	% Anual x Conveniado
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Executado		
Plano de Trabalho II - Assistência Hospitalar							
Internações Gerais		1.480.062,41	2.060.542,57		1.728.839,62		
Hospital Dia - Cirúrgico		1.678,81	4.884,77		3.052,79		
Cirurgia Oncológica		68.286,43	146.770,72		101.922,56		
Cirurgia Ortopédica		27.396,17	62.561,44		42.467,00		
TOTAL GERAL - INTERNAÇÃO		1.577.423,82	2.274.759,51		1.876.281,97		
Plano de Trabalho II - Média Complexidade							
AMBULATÓRIO - MÉDIA COMPLEXIDADE	721.565,61	465.448,09	430.609,96		450.517,46	62%	
Sub-total	721.565,61	465.448,09	430.609,96		450.517,46	62%	
Plano de Trabalho II - Alta Complexidade							
Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	185.826,00	226.221,75	191.890,33		211.508,29	114%	
Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	502.756,10	286.349,99	228.660,85		261.626,08	52%	
Sub-total	688.582,10	512.571,74	420.551,19		473.134,36	69%	
TOTAL GERAL - AMBULATÓRIO	1.410.147,71	978.019,83	851.161,15		923.651,82	66%	

Podemos observar que do total de AIH's conveniadas mensais (930), a média de produção ficou em 80% do conveniado. Novamente consideramos importante avaliar separadamente alguns itens:

- Em relação ao leito dia cirúrgico, a execução continua abaixo do conveniado (24% em relação à meta anual), mesmo tendo havido um aumento da média mensal do 1º para o 2º quadrimestre (5 e 16, respectivamente);
- Na cirurgia oncológica, observamos que houve um aumento da média de execução quando comparamos o 1º (média de 19 cirurgias) com o 2º quadrimestre (média de 32 cirurgias). Mesmo assim, a média de execução continua abaixo do conveniado (45%);
- Assim como nos dois casos anteriores, houve aumento na média de execução de cirurgias ortopédicas quando comparamos o 1º (7) com o 2º quadrimestre (14). Novamente, a média de execução ficou abaixo do conveniado (48%);
- No Ambulatório- média complexidade houve redução dos números do 1º (69.179) para o 2º quadrimestre (58.218), e a média de execução ficou novamente abaixo do conveniado (86%). Ressaltamos que o espaço físico do Ambulatório de Especialidades, encontrava-se ocupado para atendimento COVID, a partir de Julho/21, iniciou a desmobilização, sendo a partir de setembro/21 prevista a retomada de 100% das atividades.
- No item alta complexidade, que inclui o serviço de Radioterapia e Quimioterapia ambulatorial, observamos a média de produção de 71% do conveniado. O serviço de radioterapia tem se mantido acima da média conveniada (118%) em ambos os quadrimestres, tendo sido no 1º de 50 e no 2º quadrimestre de 44 procedimentos, apesar de redução da média mensal de procedimentos entre os quadrimestres. Já em relação à quimioterapia, a média anual é de 68%, abaixo do conveniado; também houve redução da média de execução do 1º (512) para o 2º quadrimestre (466).

* Mais uma vez ressaltamos que a execução abaixo do conveniado está relacionada ao momento

da pandemia do Coronavírus.

3.3 - Unidades Pré Hospitalar - UPA Anchieta, UPA São José, UPA Campo Grande e SAMU

3.3.1 - Físico Conveniado

P.T. III - UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E URGÊNCIAS

UPA Anchieta (2022877)	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.047	8.196,04
	03- Procedimentos clínicos	14.502	80.635,00
	04- Procedimentos cirúrgicos	82	1.853,30
	TOTAL	15.631	90.684,34

UPA São José (2023267)	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.930	36.005,30
	03- Procedimentos clínicos	30.700	143.892,00
	04- Procedimentos cirúrgicos	322	7.184,23
	TOTAL	35.952	189.081,53

UPA Sérgio Araujo (0674998)	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	01- Ações de promo. e prevenção em saúde		
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.615	42.203,90
	03- Procedimentos clínicos	37.930	179.198,00
	04- Procedimentos cirúrgicos	415	9.509,85
	TOTAL	43.960	230.911,75

UPA Carlos Lourenço (0613268)	ITEM	PROGRAMADO	
		FÍSICO	FINANCEIRO
	02- Procedimentos com finalidade diagnóstica		
	03- Procedimentos clínicos		
	04- Procedimentos cirúrgicos		
	TOTAL	0	-

ITEM	PROGRAMADO	
	FÍSICO	FINANCEIRO
Central de Regulação Médica de Urgências	14.100	-
SAMU (viaturas)	2.540	-
SAMU (Motos)	0	-
TOTAL	16.640	-

3.3.2 - Físico/Financeiro Executado

PT III Unidades de Pronto Atendimento e Urgências Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA - Ano 2021

Plano de Trabalho III	Conveniados**	Físico Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniados
		PA Anchieta	15.631	24.446	25.901	
UPA São José	35.952	26.734	26.413		26.596	74%
UPA Campo Grande	43.960	28.828	23.629		26.600	61%
UPA Carlos Lourenço	#N/D	0	0		0	
Total PA / UPA	#N/D	80.008	75.943		78.266	
SAMU	16.640	12.733	14.308		13.408	81%

Plano de Trabalho III	Conveniados**	Financeiro Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (Parcial)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniados
		PA Anchieta	90.684,34	59.539,65	55.261,34	
UPA São José	189.081,53	80.327,21	71.586,06		76.581,00	41%
UPA Campo Grande	230.911,75	77.835,09	65.878,36		72.710,77	31%
UPA Carlos Lourenço	#N/D	-	-		-	
Total PA / UPA	#N/D	217.701,94	192.725,76		206.997,86	
SAMU	#N/D	-	-		-	

Optamos por analisar a produção separadamente de cada UPA, conforme segue abaixo:

- UPA Anchieta: média de produção de 160%. Houve aumento na produção do 1º (24.446) para o 2º quadrimestre (25.901);
- UPA São José: média de produção de 74%. Houve redução na produção do 1º (26.734) para o 2º quadrimestre (26.413);
- UPA Campo Grande: média de produção de 61%. Houve redução na produção do 1º (28.828) para o 2º quadrimestre (23.629);
- UPA Carlos Lourenço: Não consta produção, pois devido a pandemia causada pelo Coronavírus, a unidade está funcionando como Hospital de Campanha com leitos exclusivos para Covid 19.

Observamos que em duas UPAs (São José e Campo Grande) houve redução na média de produção do 1º para o 2º quadrimestre. Somente a UPA Anchieta teve aumento na comparação na média de produção entre os quadrimestres.

- SAMU** teve a média de produção de 81% do conveniado. Ao compararmos a média de produção do 1º para o 2º quadrimestre, observamos que houve aumento de 12.733 para 14.308, respectivamente.

Abaixo seguem três tabelas referentes aos atendimentos de Urgência com observação até 24 horas, atendimento médico, acolhimento e classificação de risco nas UPAs Anchieta, São José e Campo Grande:

Tabela 1: Atendimentos UPA Anchieta. Campinas, 2021.

UPA ANCHIETA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Maior	Junho	Julho	Agosto	Média	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Atendimento Urgência com obs de até 24 horas	160	182	243	142	181,8	121	233	241		198,3					0	1322
Atendimento Médico em PA	3937	3619	4263	2278	3524,3	2698	3576	3034		3102,7					0	23405
Acolhimento e Classificação de Risco	2566	1892	2426	2217	2275,3	2596	3414	2607		2872,3					0	17718
% consulta médica/acolhimento	65,2	52,3	56,9	97,3	67,9	96,2	95,5	85,9		92,5						

Fonte: Relatório CSAPTA.

Evidenciamos no segundo quadrimestre, embora não tenhamos até o momento o fechamento da produção do mês de agosto/21, a média de acolhimento com classificação de risco feito por

enfermeiros em relação ao número de consultas médicas (92,5%) foi superior ao quadrimestre anterior (67,9%).

Outro dado que cabe destacar é a média de realização de Acolhimento com classificação de risco. No 1º quadrimestre a média foi de 2275,3; no 2º quadrimestre, mesmo sem os dados referentes ao mês de agosto, observamos 2872,3, ou seja, mais que o quadrimestre anterior.

Tabela 2: atendimentos UPA São José. Campinas, 2021.

UPA SÃO JOSÉ	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Maior	Junho	Julho	Agosto	Média	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Atendimento Urgência com obs de até 24 horas	324	580	350	388	410,5	400	359	384		381					0	2785
Atendimento Médico em PA	4206	7409	4012	3933	4890	4513	4221	3898		4210,7					0	32192
Acolhimento e Classificação de Risco	3595	5854	2779	3092	3830	3714	3547	3394		3551,7					0	25975
% consulta médica/acolhimento	85,5	79,0	69,3	78,6	78,1	82,3	84,0	87,1		84,5						

Fonte: Relatório CSAPTA.

Já na UPA São José, no segundo quadrimestre, embora não tenhamos até o momento o fechamento da produção do mês de agosto/21, a média de acolhimento com classificação de risco feito por enfermeiros em relação ao número de consultas médicas (84,5%) foi superior ao quadrimestre anterior (78,1%).

Tabela 3: atendimentos UPA Campo Grande. Campinas, 2021.

UPA CAMPO GRANDE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Maior	Junho	Julho	Agosto	Média	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Atendimento Urgência com obs de até 24 horas	63	107	104	106	95	51	57	50		52,7					0	538
Atendimento Médico em PA	5155	5358	5985	4176	5168,5	4702	4855	3789		4448,7					0	34020
Acolhimento e Classificação de Risco	5012	4971	5359	3686	4757	3442	4162	3226		3610					0	29858
% consulta médica/acolhimento	97,2	92,8	89,5	88,3	92,0	73,2	85,7	85,1		81,3%						

Fonte: Relatório CSAPTA.

Evidenciamos no segundo quadrimestre, embora não tenhamos até o momento o fechamento da produção do mês de agosto/21, a média de acolhimento com classificação de risco feito por enfermeiros em relação ao número de consultas médicas (81,3%) foi inferior ao quadrimestre anterior (92%).

4 - Repasses Executados

REPASSES DE JANEIRO A AGOSTO/21			
Mês/21	Entidade	Solicitação DGDO	Repassado FMS
JANEIRO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
FEVEREIRO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
MARÇO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
ABRIL	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
MAIO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
JUNHO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
JULHO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.213.319,90	R\$ 3.213.319,90
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
AGOSTO	CHPEO	R\$ 2.360.304,94	R\$ 2.360.304,94
	HMMG	R\$ 3.197.253,30	R\$ 3.197.253,30
	SAMU	R\$ 362.600,00	R\$ 362.600,00
	UPAS	R\$ 685.677,32	R\$ 685.677,32
		R\$ 52.959.150,68	R\$ 52.959.150,68
			R\$ 52.959.150,68

Fonte: FMS

- O valor total repassado nos dois quadrimestres perfaz o montante de **R\$ 52.959.150,68 (cinquenta e dois milhões, novecentos e cinquenta e nove mil cento e cinquenta reais e sessenta e oito centavos)**, sendo que no 1º quadrimestre o repasse foi de R\$ 26.487.608,64 (vinte e seis milhões quatrocentos e oitenta e sete mil seiscentos e oito reais e sessenta e quatro centavos) e no 2º quadrimestre R\$ 26.471.542,04 (vinte e seis milhões, quatrocentos e setenta e um mil quinhentos e quarenta e dois reais e quatro centavos)
- A produção das unidades assistenciais de saúde, assim como a apresentação dos dados de alcance de metas quantitativas e qualitativas, permaneceu prejudicada no 1º e 2º quadrimestres. No entanto, os repasses têm sido garantidos em sua quase totalidade, de acordo com a Portaria Municipal nº 6 de 31 de março de 2020 (2550593). Observamos um valor financeiro menor em agosto pois foi efetuado desconto na meta, em consonância com a mesma Portaria Municipal.
- A gestão cotidiana dos convênios manteve-se no período, com a retomada das reuniões de acompanhamento do convenio mensal a partir de Agosto/21, com a participação de representantes da Diretoria da RMG, Departamento de Saúde e Ausência de representação do CMS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de

Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência aos munícipes de Campinas num contexto tão delicado quanto é o atual.

Neste cenário, houve a necessidade de suspensão e redução de ofertas de serviços de caráter eletivo e ambulatorial (*decreto 20.770, art. 1º inciso III*), assim como a reorganização da oferta de leitos de retaguarda clínica e terapia intensiva, e, ampliação da oferta de leitos para o enfrentamento da epidemia de COVID-19, no intuito de garantir assistência adequada, segurança aos profissionais de saúde e usuários, evitar contaminação cruzada e diminuir a disseminação da infecção por COVID-19 nos serviços de saúde (*documento "Orientações para a Rede Pública de Atenção à Saúde de Campinas no enfrentamento à pandemia de infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) - COVID-19" em anexo no Plano Municipal de Contingência*).

Foram promovidas ações de contingência da Rede Mário Gatti relativas ao processo de trabalho, a reorganização / adequação da estrutura física, adequação e capacitação dos recursos humanos, ações em vigilância epidemiológica e sanitária, gestão de equipamentos e insumos médico-hospitalares e ampliação da capacidade de resposta do SAMU, de todos os serviços geridos pela Rede Mário Gatti, incluindo o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi – CHPEO. Estas adequações constam discriminadas no documento PLANO DE AÇÃO DE CONTINGÊNCIA DA REDE MARIO GATTI DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. A redistribuição dos leitos vem sendo detalhada no processo SEI HMMG.2020.00000398-72 com interface com a Coordenadoria Setorial de Regulação ao Acesso - CSRA.

Conforme citado no **item 3.1.2** deste relatório, a partir de setembro de 2021 está havendo desmobilização dos leitos do CHOV, o que pode contribuir para o aumento da capacidade cirúrgica e reabertura do ambulatório de reabilitação. Além disso, o HMMG também está revendo os leitos do 1º andar, que volta a funcionar como enfermaria cirúrgica, o que consequentemente favorece a retomada dos procedimentos cirúrgicos eletivos. Também no HMMG o ambulatório, a partir de setembro, deve retomar o funcionamento com a capacidade total das agendas.

A produção informada neste relatório retrata as informações promovidas pela Coordenadoria Setorial de Avaliação de Produção Técnico-Assistencial – CSAPTA/ DEAR e Coordenadoria Setorial de Informação e Informática – CIW DGDO neste período baseadas na capacidade instalada descritas no Plano de Trabalho I do **Termo de Convênio 001/2020 e TA 010/2021**. No entanto, reforça-se que foi necessário a manutenção de medidas de reorganização dos serviços, dificultando a execução de todas as ofertas contratualizadas, assim como continua suspensa a **obrigatoriedade de cumprimento de metas quantitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**, amparado pela lei federal 14.189/21 e pela Portaria Municipal nº 6 de 31 de março de 2020.

Para o próximo quadrimestre, tem-se o desafio de retomada de 100% das ofertas ambulatoriais, a reorganização do cenário de leitos municipal equalizando as necessidades COVID-19 e outras patologias, bem como a manutenção do monitoramento do cenário epidemiológico para a melhor tomada de decisão, mas visando os cuidados e medidas sanitárias que o momento requer.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO HERMENEGILDO DE MORAES, Apoio Técnico**, em 17/09/2021, às 10:20, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELLA YAMADA BARAGATTI, Apoio Técnico**, em 17/09/2021, às 10:21, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **4380737** e o código CRC **2E3A9A1F**.